

LEAL, JLP; MELO, EPR; SILVA, DS; REIS, M A M; SILVA, EHC; BOSISIO, MM. 2024. Quantificação de clorofila e flavonoides na batata-doce em diferentes lâminas de irrigação. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE OLERICULTURA, 57. Anais... Campinas-SP: ABH. ISBN: 978-65-88904-11-4

## **Quantificação de clorofila e flavonoides na batata-doce em diferentes lâminas de irrigação**

**João Lucas P Leal <sup>1\*</sup>; Elisa Patrícia R de Melo <sup>1</sup>; Dario S da Silva <sup>1</sup>; Maria Albertina M dos Reis <sup>1</sup>; Edgard Henrique C Silva <sup>1</sup>; Mateus M Bosisio <sup>1</sup>**

<sup>1</sup>UNOESTE – Universidade do Oeste Paulista, CEP: 19067-175, Presidente Prudente – SP, Brasil; joalucaslresleal@gmail.com; lisaramosmelo@hotmail.com; profdariosouza@gmail.com; mariareis@unoeste.br; edgard@unoeste.br; mateusbosisio@gmail.com

**\* Apresentador do trabalho no 57º CBO**

### **RESUMO**

O pigmento da clorofila é fundamental para o processo fotossintético e desenvolvimento vegetal, sendo responsável pela absorção da luz. Os flavonoides são pigmentos naturais encontrados na maioria das plantas e desempenham papel fundamental na proteção contra estresses bióticos e abióticos. A batata-doce é comumente cultivada em solos arenosos e em regiões com alta temperatura, condições que podem agravar problemas com déficit hídrico. Nesse sentido, objetivou-se avaliar o teor de clorofila e flavonoides em folhas de batata-doce submetidas a diferentes lâminas de irrigação. O trabalho foi desenvolvido em casa de vegetação em delineamento inteiramente casualizado com três repetições. Os tratamentos consistiram de seis lâminas de irrigação: 0%, 40%, 60%, 80%, 100% e 120% da capacidade de vaso, utilizando o equipamento de TDR para monitoramento e definição do manejo. Ramas padronizadas de ‘Mineirinha’ foram plantadas em vasos plásticos de 9 L preenchidos com solo de barranco e areia lavada na proporção 2:1. Uma semana após o plantio, foram quantificados os teores de clorofila e flavonoides foliares por meio do medidor multi-pigmentos MPM 100 (Opti-Sciences, USA). Os dados foram submetidos à análise de variância e de regressão. Foi detectada diferença para o teor de clorofila, mas não houve ajuste para equação linear ou quadrática. Não foi detectada diferença para os teores de flavonoides. O teor de clorofila variou de 66,7 a 96,7 (T850/T720 nm), com maior média observada para 40% da capacidade de campo. Os índices de flavonoides variaram de 131,7 a 133,7 (F660/F325 nm).

**PALAVRAS-CHAVE:** *Ipomoea batatas* (L.) Lam., pigmentos, estresse abiótico, seca, manejo da água.

### **AGRADECIMENTOS**

CAPES.